

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP.

OFÍCIO - SE

18.02.2019
Luís Carlos Domiciano
Presidente

Ementa: Requer informações da Administração Municipal, sobre a possibilidade de instituir em todas Unidades de Saúde do Município, a separação de materiais dos mesmos moldes que são feitos no PSF do Bairro Jardim São Paulo.

REQUERIMENTO Nº 24/2019

REQUEIRO a Casa, depois de ouvido o Plenário, que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Vanderlei Borges de Carvalho, Prefeito Municipal, solicitando informações da Administração Municipal, sobre a possibilidade de instituir em todas Unidades de Saúde do Município, a separação de materiais dos mesmos moldes que são feitos no PSF do Bairro Jardim São Paulo.

Agradeço a atenção e providências.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 14 de fevereiro de 2019.

Luís Carlos Domiciano
LUÍS CARLOS DOMICIANO (BIRA)
VEREADOR - PR

Claudio

Rui

João Anselmo

Professora Can

Odair

Tiaozinho Maria

Presidente da Câmara planeja Projeto para levar a todas unidades de saúde separação de materiais feita no Jardim São Paulo

por Comunicação Social — publicado 23/01/2019 11h25, última modificação 06/02/2019 14h50

O presidente da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, Luís Carlos Domiciano (Bira), visitou no dia 10.01.19 a Unidade Básica de Saúde "Dr. Paulo Emílio de Oliveira Azevedo", no Jardim São Paulo, onde conheceu um trabalho de separação de diversos materiais que, em vez de serem descartados, poderão ser reaproveitados.



A iniciativa é da auxiliar de enfermagem Aparecida de Lourdes Domingos Ribeiro, que trabalha na sala de vacinação. De acordo com ela, as embalagens são separadas logo após a aplicação das vacinas, pois são feitas de materiais como plástico e metal, e não apresentam qualquer tipo de contaminação.

São pequenas tampas e bandejas de plástico, por exemplo. Ela explica que, ao invés de serem jogadas nas caixas de resíduos de saúde, podem ser recicladas, uma vez que são limpas. "Os materiais plásticos são de difícil absorção na natureza. E isso mexe com nosso bolso. Quanto mais lixo desprezamos na natureza, temos que pagar por ele. Então seria uma troca muito justa: economizar com a natureza e com nosso bolso também", afirma Aparecida.

"O único material que a gente não recolhe para reciclagem são alguns vidrinhos, porque eles têm vírus e bactérias e precisam ser incinerados. Eles são separados adequadamente. Mas o restante que pode ser reciclado, como vidro, papel, papelão, plástico, papel branco e papel misto, a gente separa tudo", conta.

De acordo com ela, o ideal é que o trabalho de separação seja sistematizado. "Ainda não tem uma educação continuada para que isso virasse um protocolo. Com um protocolo de enfermagem trabalhando sobre isso, ficaria bem melhor em relação ao que seria arrecadado." Segundo ela, outros funcionários começaram a separar também embalagens de alimentos consumidos durante o expediente, reforçando a iniciativa.

Proposta da Câmara

De acordo com o presidente da Câmara, a proposta é, por meio do Poder Legislativo, levar esse trabalho a todas as unidades de saúde de São João.

"No que depender do Legislativo em termos de transformar isso em lei, buscar recursos juntamente com órgãos privados, eu não vou medir esforços, e acredito que a Câmara deva dar total apoio para que esse projeto venha a funcionar em todos os postinhos, seja na UPA, UBSs, PSFs, que seja colocado em prática. A natureza vai ganhar, a população vai ganhar e a Prefeitura vai economizar. Então, tem tudo para dar certo, se conseguirmos implantar esse projeto na rede pública", afirma Bira.